

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

VIVÊNCIAS NA UNIDADE DISPENSADORA DE MEDICAMENTOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO POMOVIDAS PELO PROGRAMA PETAÚDE/GRADUA SUS

AUTOR PRINCIPAL: Kielli Carla Fachin Guerra.

CO-AUTORES: Angélica Stefanello Facco; Cristiane Barelli.

ORIENTADOR: Cristiane Barelli.

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

INTRODUÇÃO:

O PET-SAÚDE se propõe a fazer a formação do aluno em serviço, no mundo real do trabalho. Na experiência relatada serão descritas as atividades desenvolvidas pelo grupo tutorial da Farmácia no Serviço de Atenção Especializada (SAE) do município de Passo Fundo, RS, onde acompanha-se portadores de HIV/AIDS, Tuberculose e Hanseníase.

DESENVOLVIMENTO:

Desde o mês de maio de 2016, o grupo tutorial da Farmácia realiza na unidade dispensadora de medicamentos (UDM) do SAE, a entrega orientada de medicamentos para pacientes portadores de HIV/AIDS. Trata-se de uma das atividades do Projeto PET-SAÚDE, modalidade Gradua-SUS, que tem como objetivos promover a formação em serviço, a partir da educação interprofissional. Espera-se que a vivência dos bolsistas identifique, por meio de pesquisa-intervenção, possibilidades de ações capazes de promover a educação permanente, o acolhimento humanizado, enfim, a qualificação da atenção à saúde. Ao acompanhar as dispensações no SAE, a bolsista da Farmácia participa de momentos de conversa e orientações entre os pacientes, refletindo e discutindo com sua preceptora (farmacêutica responsável pelo serviço), nos quais é possível observar a dificuldade que os pacientes têm em falarem sobre sua doença com pessoas "estranhas". Uma hipótese se relaciona a persistência do estigma social relacionado à essas doenças e que ocasiona receio de discriminação na

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

sociedade, atrapalhando muitas vezes o tratamento. Essa singularidade do público alvo desafia a equipe de saúde, bem como os profissionais em formação, a repensar estratégias de promoção de saúde e prevenção de agravos diferentes das tradicionais, como por exemplo os grupos operativos. Percebe-se que esta experiência é única para a acadêmica, pois está em contato com um perfil diferenciado de pacientes e tem a oportunidade de conhecer as especificidades dos medicamentos antirretrovirais (ARV), bem como das consequências do tratamento com os mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As vivências propiciadas pelo PET-SAÚDE/GRADUASUS propiciam a busca de estratégias para enfrentar e superar as possíveis barreiras entre pacientes e profissionais de saúde, qualificando o tratamento e a compreensão do processo de adoecimento.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 1. ed. 56 p. il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 28, v. 1).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Adesão ao Tratamento Para Pessoas Vivendo com HIV e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

NAGATA, Delsa; GUTIERREZ, Eliana Battaggia. Characteristics of HIV patients who missed their scheduled appointments. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 49, 95, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.

ANEXOS:

Todos os autores são Bolsistas do Programa PET-Saúde-GraduaSUS/ Ministério da Saúde.